

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE

Sarah Mayka dos Santos Alves¹, Camila Maria Granda Siani², Daniela Oliveira Andrade de Matos³, Wasley de Oliveira Borges⁴, Silvana Flora de Melo⁵

¹Discente de Enfermagem. E-mail: sarahmayka@hotmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: camilasiani@gmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: daniela.matos@gmail.com; ⁴Discente de Enfermagem. E-mail: wasley30@gmail.com; ⁵Docente orientador. E-mail: silvana.melo@animaeducacao.com.br

Introdução: As alterações fisiológicas do envelhecimento favorecem o surgimento de doenças no indivíduo, tornando-os incapazes de realizar seu funcionamento normalmente, classificando a senilidade. Um dos órgãos afetados pela senilidade são os rins, que têm como função filtração, reabsorção e excreção de substâncias nocivas no sangue, além de controlar a pressão arterial, regular a composição dos líquidos corporais, manter o equilíbrio de eletrólitos, produção de hormônios e secretar substâncias importantes para nosso organismo. A partir dos 30 anos inicia-se o processo da perda constante de néfrons e diminuição da taxa de filtração glomerular (TFG), através dos valores dessa taxa e da dosagem de creatinina sanguínea é possível estimar a função renal auxiliando na detecção, avaliação e prognóstico precoce de Insuficiência Renal, tal patologia pode ser classificada como aguda ou crônica. A hemodiálise é um tratamento que visa retirar os líquidos e as toxinas em excesso, consiste em um processo em que o sangue do paciente passa por um procedimento de filtração, através de um acesso vascular, podendo ser um cateter ou uma fístula arteriovenosa (FAV). Tendo como finalidade, melhorar o equilíbrio hidroeletrólítico e remover as toxinas, e a longo prazo do tratamento, uma melhora geral no estado funcional, prevenção das complicações urêmicas, prolongar a sobrevida e melhorar a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Identificar as competências do enfermeiro e suas contribuições na assistência ao idoso em hemodiálise. **Material e Método:** Estudo de revisão integrativa de publicações indexadas nas bases de dados BVS, SciELO e Google Acadêmico, dos últimos 5 anos. Os critérios de inclusão para essa pesquisa foram de estudos originais publicados entre 2017 e 2022, baseados em evidências em português, disponíveis na íntegra. **Resultados e Discussão:** Destacou-se a importância do enfermeiro no atendimento ao idoso em tratamento hemodialítico e sua família. Através dos cuidados prestados pela equipe de enfermagem, os pacientes conquistam mais qualidade de vida, bem-estar físico e mental, refletindo numa melhor aceitação do paciente ao tratamento, aumentando as chances de uma boa HD. O cuidar em hemodiálise exige ações integradas e alta qualificação dos profissionais que atuam no setor, a equipe de enfermagem concede cuidados contínuos e direto aos pacientes em tratamento, seja no pré, trans ou pós diálise. **Conclusão:** As inúmeras atribuições e atividades na rotina da Enfermagem no setor de hemodiálise com paciente idoso ficou evidente na revisão. Além de mostrar e expor a atuação e o protagonismo do enfermeiro em um setor tão específico e de alta complexidade, tal pluralidade demonstra a necessidade da equipe multiprofissional no cuidado diretamente com os pacientes. **Implicações para a Enfermagem:** Os profissionais de Enfermagem têm papel importante na promoção de saúde e qualidade de vida dos pacientes idosos em tratamento de hemodiálise, necessitando assim, de alta capacitação e conhecimentos práticos e teóricos devido aos desafios do processo.

Palavras-chave: Cuidado de Enfermagem; Doença Renal Crônica; Hemodiálise; Idoso.